

ATIVIDADE ANALGÉSICA E ANTIINFLAMATÓRIA DE STEMODIA MARITIMA EM MODELO DE DOR INFLAMATÓRIA NA ATM DE RATOS

Ariely Marques Oliveira de Meneses, Pedro Ivo Caetano Abreu Freire, Mirna Marques Bezerra, Maria Ester Frota Fernandes, Vicente de Paulo Teixeira Pinto, Hellíada Vasconcelos Chaves

A dor orofacial é descrita como toda dor associada a tecidos moles ou mineralizados da cavidade oral e da face. Engloba um conjunto de condições, dentre elas, a disfunção temporomandibular (DTM). A DTM trata-se de um conjunto de desordens que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas anexas, representando a categoria mais prevalente de dor crônica na região orofacial. Na tentativa de resolução deste quadro álgico, há estudos de substâncias com possíveis atividades antinociceptiva e antiinflamatória, como a *Stemodia maritima* Linn (Sm). Estudos prévios mostram uso de extratos da *Stemodia maritima* pela população, e outros mostraram atividade antiinflamatória. Objetivou-se avaliar o potencial fitoterápico da Sm, na hipernocicepção inflamatória aguda na ATM de ratos. Animais foram pré-tratados (v.o.) com Sm (0,1; 1 ou 10 µg/kg) ou salina 1 h antes da injeção intra-articular de formalina (1,5%/50 µL) ou salina na ATM esquerda. O comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min. Avaliou-se a permeabilidade vascular através do extravasamento plasmático do corante Azul de Evans. O gânglio trigeminal foi removido para dosagem de IL-1β. Observou-se que o pré-tratamento com Sm reduziu ($p < 0,05$): a resposta nociceptiva; o extravasamento plasmático; a expressão de IL-1β. Conclui-se que Sm atua como agente antinociceptivo e antiinflamatório, e que essa resposta ocorre reduzindo o extravasamento plasmático com envolvimento da IL-1β.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular, Dor, Inflamação, *Stemodia maritima* Lin, Nocicepção.